



Indicação n. 100/2026

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Varginha.

A Vereadora subscritora solicita a Vossa Excelência que encaminhe a presente Indicação ao Senhor Prefeito Municipal para **que seja concedido passe livre aos estudantes universitários matriculados no município de Varginha.**

JUSTIFICATIVA


A presente indicação visa assegurar melhores condições de acesso e permanência dos estudantes universitários no ensino superior. Grande parte desses alunos depende do transporte público para frequentar suas atividades acadêmicas, e o valor das passagens representa um impacto significativo no orçamento familiar, especialmente para aqueles em situação de vulnerabilidade social.

A concessão do passe livre é uma importante medida de apoio à educação, que contribui para a redução da evasão universitária e incentiva a continuidade dos estudos. Trata-se de um investimento direto no desenvolvimento humano e profissional da população, promovendo maior igualdade de oportunidades e fortalecendo o acesso ao ensino superior.

Além disso, a iniciativa também beneficia o próprio município, uma vez que a formação de profissionais qualificados reflete positivamente no desenvolvimento econômico e social da cidade. Ao apoiar os estudantes, o Poder Público investe no futuro de Varginha, pois estimula a qualificação da mão de obra local e contribui para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Por fim, destaca-se que políticas públicas voltadas ao incentivo educacional são fundamentais para o progresso da sociedade, sendo o passe livre estudantil uma ação concreta, de grande alcance social, que demonstra o compromisso da Administração Pública com a educação e com o bem-estar da população.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Varginha, em 18 de março de 2026.


BRUNO LEANDRO COLETOR
Vereador - PSDB


PROFESSORA MÔNICA CARDOSO
Vereadora

CÂMARA MUNICIPAL DE VARGINHA/MG

Praça Governador Benedito Valadares, nº 11, Centro. 37002-020, Varginha – MG
E-mail: camara@varginha.mg.leg.br | Site: varginha.mg.leg.br | (35) 3219-4757



Diretório Acadêmico Florestan Fernandes

Universidade Federal de Alfenas – Campus Varginha

Fundado em 17 de novembro de 2009

Gestão: “ECOAR” - 2025/2026

Justificativa Técnica para Ampliação do Passe Escolar Municipal em Varginha/MG

Proposta de Alteração da Lei Municipal nº 4922/2008

O Diretório Acadêmico Florestan Fernandes (DAFF), entidade representativa dos discentes da Universidade Federal de Alfenas - Campus Varginha, vem, por meio deste documento, apresentar subsídios técnicos para a **ampliação do Passe Escolar Municipal**, com base na capacidade fiscal do município e na viabilidade orçamentária de custeio do benefício.

A proposta visa a **alteração da Lei Municipal nº 4922/2008**, que já instituiu o Passe Escolar nos serviços de transporte coletivo urbano para estudantes das redes de ensino Municipal, Estadual e Federal, residentes em Varginha/MG, mas que **não contempla os estudantes de ensino superior**, seja da rede pública ou privada.

A Lei nº 6369/2017, que alterou dispositivos da legislação anterior, **restringiu o benefício apenas a estudantes do ensino fundamental e médio de escolas públicas**, excluindo completamente os estudantes universitários do acesso à gratuidade no transporte.

A proposta também visa garantir o **direito de acesso à educação** superior pública por meio da oferta de transporte gratuito a estudantes de graduação do município de Varginha que estejam matriculados em instituições públicas.

Estimativa de Custo da Implementação

Com base em levantamento realizado a partir dos dados de estudantes regularmente matriculados nas instituições públicas de ensino superior em Varginha (Unifal-MG e CEFET-MG), estimou-se o custo anual da política pública:

Instituição	Estudantes	Gasto Anual Estimado (R\$)
CEFET - Engenharia	282	R\$ 778.320,00
CEFET - Sistemas de Informação	102	R\$ 281.520,00
UNIFAL - Graduação	757	R\$ 2.089.320,00
Total	1141	R\$ 3.149.160,00

Contudo, a execução dessa despesa deve considerar cenários realistas de utilização, visto que:

- Nem todos os estudantes têm aula todos os dias;
- Muitos alunos utilizam vans municipais ou são de outras cidades;

- Parte dos estudantes possuem veículos próprios ou não necessitam do benefício.

Assim, aplicando metodologia de **avaliação por teoria de portfólios**, os gastos anuais estimados reais são:

Cenário	Probabilidade	Gasto Anual Estimado (R\$)
Utilização por 90% dos estudantes	10%	R\$ 314.916,00
Utilização por 70% dos estudantes	60%	R\$ 1.133.697,60
Utilização por 50% dos estudantes	30%	R\$ 283.424,40
Gasto médio ponderado estimado	—	R\$ 1.448.613,60

Análise da Capacidade Fiscal do Município

O estudo realizado pelo **Observatório de Finanças Públicas do Sul de Minas (OFPSUL)**, sob coordenação dos professores Cláudio Roberto Caríssimo e Kellen Rocha de Souza, concluiu que **o município de Varginha possui plena capacidade fiscal para arcar com a implementação do Passe Livre Estudantil**, com base nos seguintes dados:

- **Superávit orçamentário em 2024:** R\$ 127.441.516,01
- **Margem de expansão das despesas obrigatórias** (estimada segundo o Manual de Demonstrativos Fiscais – MDF da STN): R\$ 42.528.741,45

Esse cálculo considerou a evolução da arrecadação própria e receitas patrimoniais do município entre 2019 e 2024, descontando a contribuição obrigatória ao FUNDEB, como previsto na legislação.

Portanto, o município possui **capacidade fiscal e legal** para ampliar o escopo da legislação vigente e incluir os estudantes de ensino superior no Passe Escolar Municipal.

Conclusão

Com base nos dados apresentados:

- O município **tem superávit fiscal expressivo e margem orçamentária suficiente** para suportar a ampliação dessa política pública;
- O **custo estimado** (cerca de R\$ 1,45 milhão ao ano) representa **apenas 3,4%** da margem de expansão das despesas obrigatórias do município;
- A medida tem potencial de **ampliar o acesso à educação**, reduzir a evasão estudantil e promover maior justiça social.

A ampliação do Passe Escolar representa um investimento direto na **educação pública**, na **mobilidade urbana** e na **redução das desigualdades sociais**, com impacto fiscal controlado e viável. A aprovação da proposta consolida o compromisso assumido com os estudantes e garante um futuro com mais equidade e acesso ao ensino superior.

Giovanna Pereira da Silva
Presidente do DAFF
Contato: daff.vga@unifal-mg.edu.br

Sede: Av. Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor - Varginha/MG - CEP: 37048-395
Contatos: E-mail: daff.vga@unifal-mg.edu.br / instagramm: @daff.vga

A equipe do Projeto de Extensão - OFPSUL - OBSERVATÓRIO DE FINANÇAS PÚBLICAS DO SUL DE MINAS, sob coordenação dos professores Cláudio Roberto Caríssimo e Kellen Rocha de Souza, ao analisar os demonstrativos do Balanço Orçamentário e Apuração do Resultado Primário, do município de Varginha/MG, referentes ao ano de 2024, complementarmente com a evolução da arrecadação própria e receitas patrimoniais de 2019 a 2024, apresenta as seguintes conclusões:

1- O município de Varginha apresentou resultado fiscal positivo, consubstanciado em seu resultado orçamentário para o ano de 2024, apurando um superávit no valor de R\$ 127.441.516,01;

2- Ao estimar a margem de expansão das despesas obrigatórias de caráter continuado, nos termos do Manual de Demonstrativos Fiscais MDF, disponibilizado pela Secretaria do Tesouro Nacional STN, foi apurado o valor de R\$ 42.528.741,45. A estimativa considerou a evolução da arrecadação própria e receitas patrimoniais de 2019 a 2024, sendo ainda descontada a contribuição ao FUNDEB. A apuração desta margem é necessária para avaliar a capacidade de um ente público (União, Estados ou Municípios) de instituir novas despesas de caráter continuado sem comprometer o equilíbrio fiscal. Ressalta-se que foi realizada a estimativa em função de não ter sido encontrado este demonstrativo no Portal da Transparência do município de Varginha MG.

3- Em função destas evidências, confirma-se a capacidade fiscal do município para a implementação do passe livre estudantil.

+ ARGUMENTOS

1. Acelera a inserção dos jovens no mercado de trabalho

- **Maior disponibilidade para estágios e empregos de meio-período.** Sem o peso do custo do transporte, o estudante consegue aceitar mais oportunidades de estágio e trabalho, reduzindo o desemprego juvenil.
- **Agiliza a formação de mão de obra qualificada.** Com deslocamento garantido, + de 750 alunos concluem cursos e chegam ao mercado mais rapidamente, suprindo demandas de setores-chave.

2. Multiplicador econômico local

- **Gasto extra na cidade.** A economia que o estudante deixa de gastar em passagem (cerca de R\$ 200/mês) é redirecionada para comércio, alimentação, serviços e moradia, gerando **efeito multiplicador** e demandando a contratação de mais funcionários em bares, lanchonetes, lojas e imobiliárias.
- **Fomento a pequenos negócios.** Microempreendedores e ambulantes nas imediações do campus terão aumento de clientes, podendo contratar ajudantes.

3. Atração de investimentos e projetos

- **Cidade que investe em educação atrai empresas de base tecnológica.** Grandes empresas de TI e engenharias procuram municípios com mão de obra bem-formada e políticas públicas inovadoras. O passe livre é sinal de compromisso com o capital humano.
- **Parcerias público-privadas.** Com estudantes mais presentes, há demanda por espaços de coworking, laboratórios, cafés e eventos acadêmicos, oportunidade para parcerias e eventos.

4. Redução de custos sociais e de saúde

- **Menos acidentes de trânsito.** Ao deslocar mais estudantes de ônibus, alivia-se o tráfego e reduz acidentes com motos e carros, menor gasto da Prefeitura com saúde pública e DPVAT.
- **Melhora da qualidade de vida.** Menos estresse e deslocamentos mais seguros contribuem para a saúde mental e física dos jovens.

5. Fortalecimento do transporte público e geração de empregos no setor

- **Linhas mais utilizadas = operação mais robusta.** Ônibus cheios em horários de pico garantem receitas estáveis para empresas de transporte, que podem investir em frota e contratar mais motoristas, mecânicos e cobradores.
- **Manutenção e tecnologia.** A demanda maior viabiliza investimentos em aplicativos de bilhetagem, estações inteligentes e sistemas de monitoramento, gerando vagas na área de TI e telecomunicações.

6. Ganhos políticos e de imagem para a gestão

- **Alta visibilidade popular.**
- **Reconhecimento estadual e nacional.** Varginha pode se tornar case de sucesso, atraindo prêmios e financiamentos de organismos como FNDE, Smobility ou plataformas de inovação governamental.

7. Alinhamento com metas de desenvolvimento sustentável (ODS)

- **ODS 4 (Educação de qualidade):** Remoção de barreiras financeiras ao aprendizado.
- **ODS 8 (Trabalho decente e crescimento econômico):** Facilitação do acesso ao emprego e estímulo ao consumo local.
- **ODS 11 (Cidades e comunidades sustentáveis):** Incentivo ao transporte público e redução de emissões.

Experiências de outras cidades provam que é possível

- **Uberlândia** já implementou a tarifa zero para 43 mil estudantes da rede pública e universidades.
- **Recife, Goiânia, Salvador** e outras cidades têm programas de passe livre ou meia passagem com base na matrícula.

É uma demanda justa, organizada e respaldada

- A proposta vem dos estudantes organizados, com levantamento de dados, pesquisas de bairros e justificativas técnicas.
- Representa um diálogo com a sociedade e com o poder público, e mostra o protagonismo estudantil.

Relatórios municipais (ex: Goiânia, Porto Alegre, São Paulo)

- Cidades que implementaram o passe livre ou meia-passagem divulgaram balanços mostrando:
 - **Baixo impacto no orçamento total da mobilidade urbana.**
 - **Aumento no uso do transporte por estudantes sem aumento proporcional no custo.**
 - Melhoria na **organização das viagens e queda da evasão escolar.**

MODELOS DE FINANCIAMENTO USADOS EM OUTRAS CIDADES

- **Fundo Municipal de Transporte:** Financiado com receitas do IPTU, ISSQN ou multas de trânsito.
- **Compensação fiscal à empresa concessionária:** O município repassa diretamente o valor das gratuidades ou concede isenção tributária.
- **Parcerias com governos estaduais ou federais:** (quando há subsídios específicos, como no DF ou em algumas regiões de SP).
- **Acordos com universidades públicas:** repasse de parte do orçamento da assistência estudantil para complementar.

Estudos e Pesquisas sobre o Passe Livre Estudantil

1. "Uma Avaliação dos Efeitos do Passe Livre Estudantil na Frequência Escolar" – FGV EAESP

Este estudo analisa o impacto do Passe Livre Estudantil na frequência escolar, utilizando métodos econométricos para avaliar a política pública. Os resultados indicam que a gratuidade no transporte público pode aumentar a frequência escolar, especialmente entre estudantes de baixa renda.

<https://pesquisa-eaesp.fgv.br/teses-dissertacoes/passe-livre-estudantil-e-frequencia-escolar-uma-avaliacao-dos-efeitos-do-passe>

2. "Tarifa Zero no Transporte Público: Impactos, Desafios e Recomendações" – Caos Planejado

Este artigo discute os impactos da implementação da tarifa zero no transporte público, destacando que cidades que adotaram essa política observaram um aumento significativo na demanda por transporte coletivo, com um impacto relativamente menor nos custos operacionais. Além disso, a política pode atrair novos moradores e empresas para o município, estimulando o desenvolvimento econômico local. [Caos Planejado](#)

3. "Passe Livre Estudantil é Instituído na Paraíba e Assegura Transporte Público Gratuito para Estudantes" – Brasil de Fato

A matéria relata a implementação do Passe Livre Estudantil na Paraíba, beneficiando alunos da rede estadual de ensino em cinco cidades do estado. A medida visa garantir o acesso à educação e reduzir as desigualdades sociais. [Brasil de Fato](#)

Estudo de Viabilidade – Passe Livre para Estudantes de Graduação de Instituições Públicas em Varginha

Instituição	Nº de Estudantes	Número de Estudantes e Estimativas de Custo					
		Valor da Passagem	Ida e Volta (R\$/dia)	Gasto Diário (R\$)	Dias Úteis (mês)	Gasto Mensal (R\$)	Gasto Anual (R\$)
CEFET – Engenharia	282	R\$ 5,00	R\$ 10,00	R\$ 2.820,00	23	R\$ 64.860,00	R\$ 778.320,00
CEFET – Sistemas de Informação	102	R\$ 5,00	R\$ 10,00	R\$ 1.020,00	23	R\$ 23.460,00	R\$ 281.520,00
UNIFAL – Todos os cursos	757	R\$ 5,00	R\$ 10,00	R\$ 7.570,00	23	R\$ 174.110,00	R\$ 2.089.320,00
TOTAL	1.141			R\$ 11.410,00		R\$ 262.430,00	R\$ 3.149.160,00

Cenários Estimados de Utilização (Teoria dos Portfólios)

Cenário	Probabilidade	Total Teórico (R\$)	Benefício Estimado (R\$)
Utilização por 90% dos estudantes	10%	R\$ 314.916,00	R\$ 31.491,60
Utilização por 70% dos estudantes	60%	R\$ 1.889.496,00	R\$ 1.133.697,60
Utilização por 50% dos estudantes	30%	R\$ 944.748,00	R\$ 283.424,40
Total Estimado (ponderado)			R\$ 1.448.613,60

Estimativas com base na Teoria dos Portfólios: busca-se reduzir o risco distribuindo a probabilidade de uso entre diferentes cenários possíveis.

0,3% do orçamento total do município

Considerações Importantes

Nem todos os estudantes têm aulas todos os dias.

Muitos alunos vêm de outras cidades com transporte fornecido pela Prefeitura de origem.

Parte significativa utiliza vans ou transporte particular (carona, carro próprio).

Há estudantes cuja condição financeira não exige subsídio.